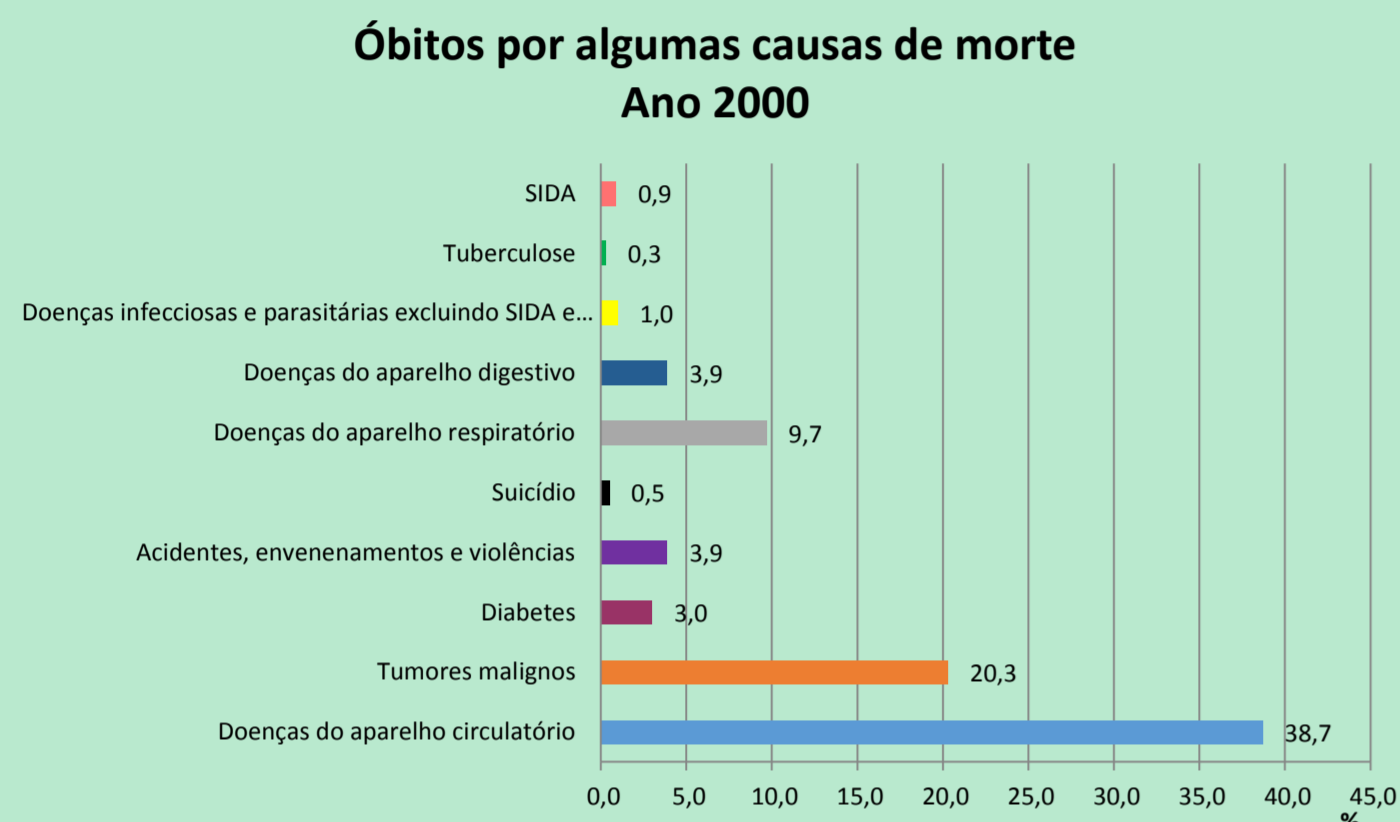


Principais causas de morte em Portugal

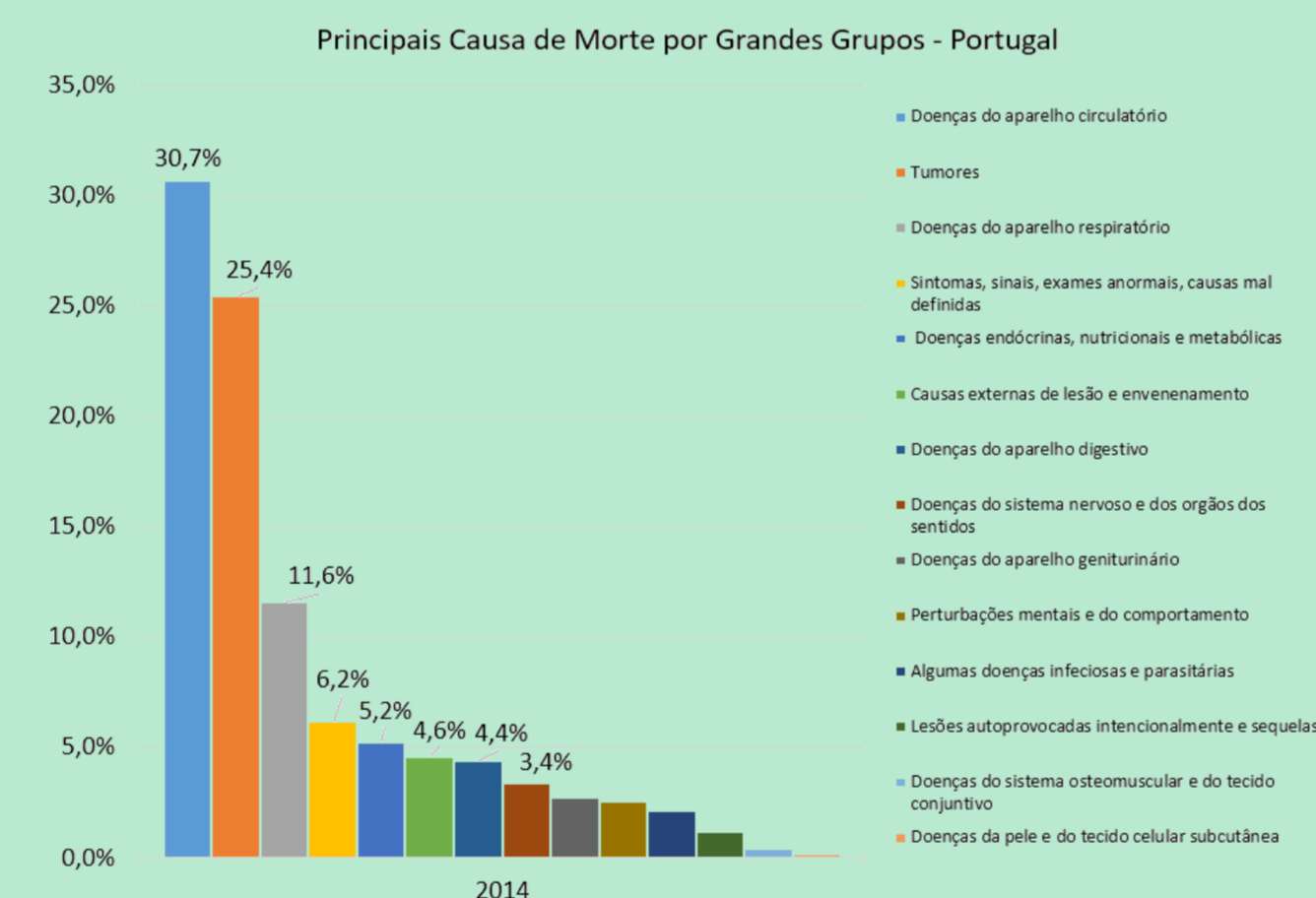
Neste trabalho, vamos demonstrar as principais causas de morte em Portugal. Vamos apresentar vários gráficos ao longo dos anos, analisá-los e compará-los.

Objetivo do trabalho:

- Conhecer as principais causas de morte em Portugal e a sua evolução nos últimos anos;
- Analisar a evolução do número de óbitos por 100000 habitantes em algumas causas específicas;
- Conhecer as causas de morte em óbitos com menos de 1 ano.

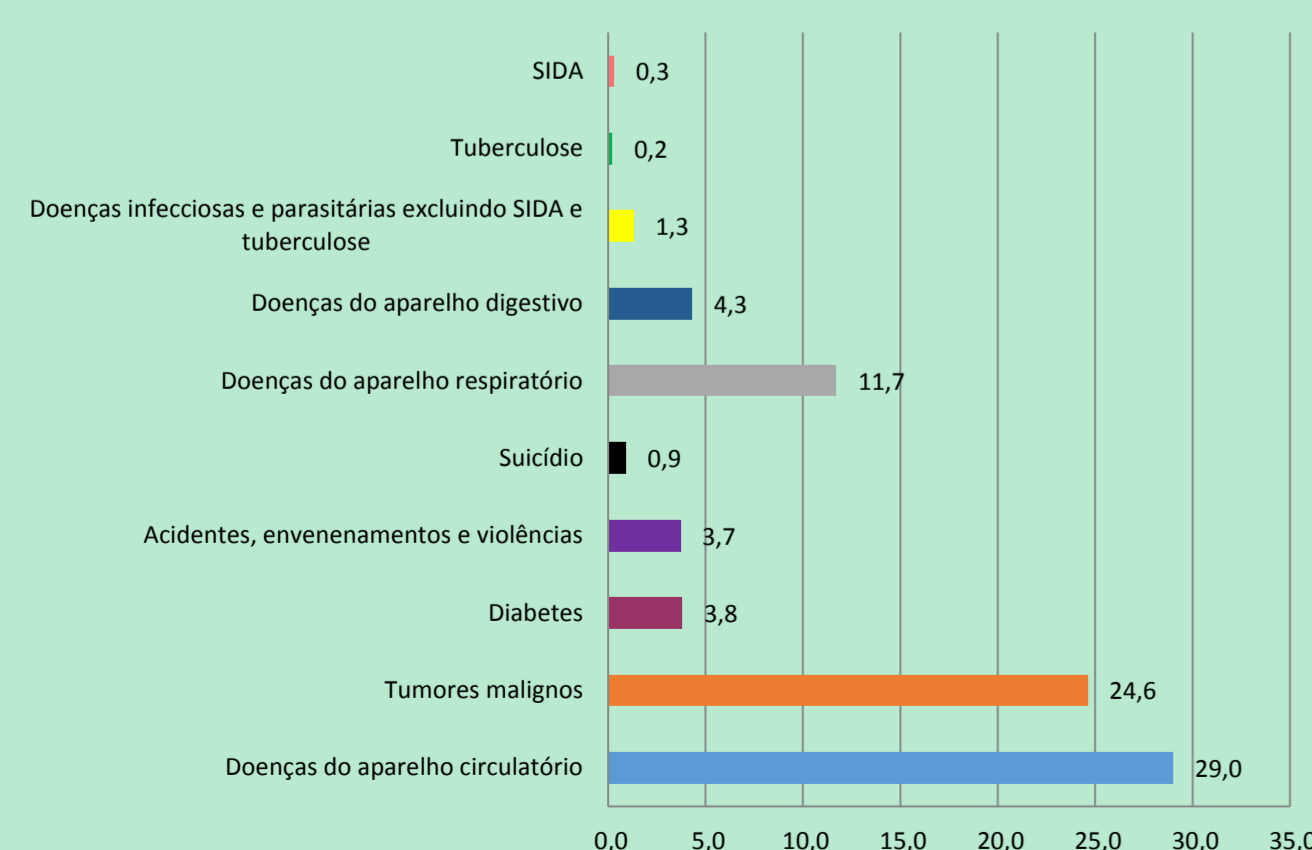


Este gráfico, representa as principais causas de morte em Portugal, em 2014, sendo a maior causa as doenças do aparelho circulatório, com 30,7%. A segunda maior causa de morte são os tumores, com uma percentagem 25,4%. Para fechar o top 3 estão as doenças do aparelho respiratório com 11,6%. Além destas 3 causas, podemos ainda observar outras que ocorrem em menor dimensão, como as perturbações mentais e as doenças infecciosas.



Neste gráfico, podemos constatar que das diversas causas de morte no ano de 2000 a que mais matou foram as doenças do sistema circulatório com 38,7% das mortes sendo causadas por esta. Em segundo lugar, estão os tumores malignos com uma percentagem de 20,3% e em terceiro vêm as doenças do aparelho respiratório que foram a causa de 9,7% das mortes. Existem também outras causas de morte que ocorreram em menor dimensão, como os suicídios, as doenças do aparelho digestivo, e a diabetes.

Óbitos por causas de morte (%) 2018

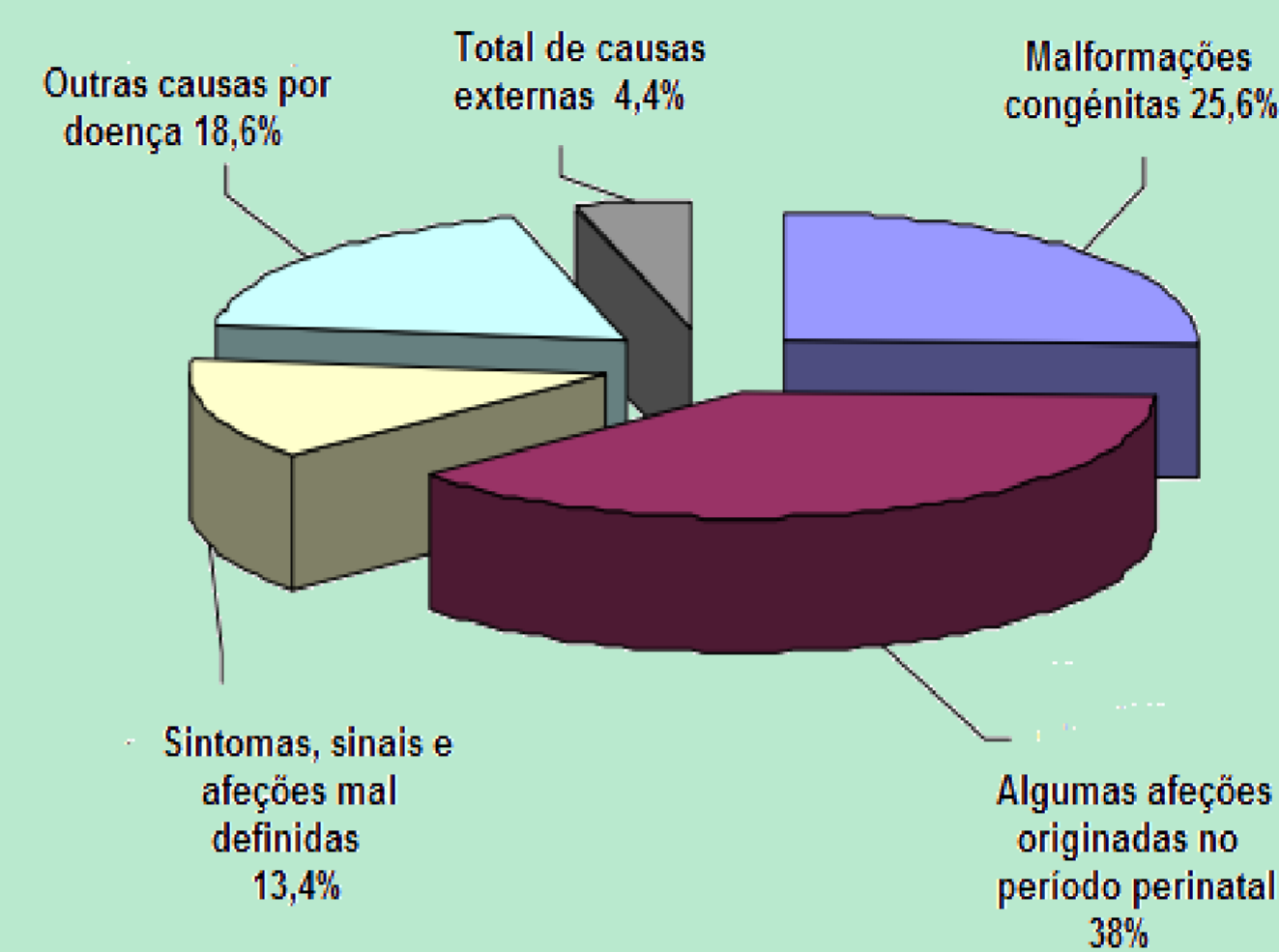


Neste gráfico, podemos observar as diversas causas de morte, no ano de 2018. A que levou a mais mortes foi as doenças do sistema circulatório com 29% das mortes. Em segundo lugar, estão os tumores malignos com uma percentagem de 24,6% e em terceiro vêm as doenças do aparelho respiratório que foram a causa de 11,7% das mortes. Existem também outras causas de morte que ocorreram em menor dimensão como os suicídios, as doenças do aparelho digestivo, a diabetes etc.

É possível observarmos ainda que existe uma evolução positiva na maioria das causas de morte de 2000 a 2018, tendo sido registada uma evolução positiva em praticamente todas. Porém, é possível percebermos de que estão a ser cometidos mais suicídios para além do aumento das doenças infecciosas, excluindo a SIDA e a Tuberculose.

Óbitos com menos de 1 ano, segundo as principais causas de morte (lista básica CID-9)

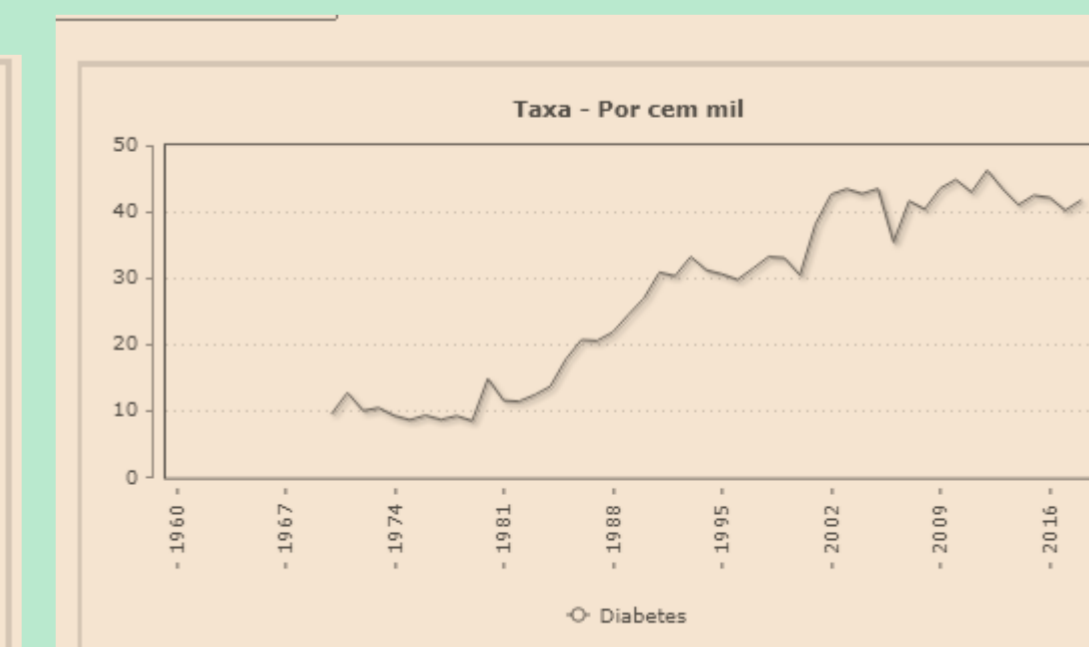
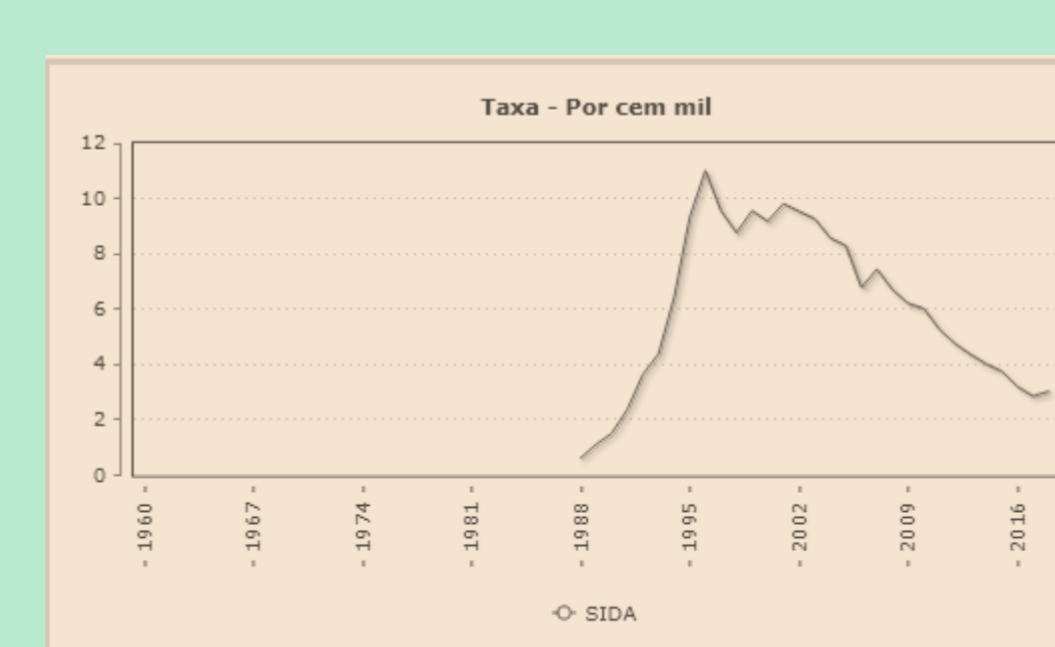
Ano 2000



Nesta tabela, está representado o nº de mortes por 100 000 habitantes, devido a 5 doenças diferentes: os tumores malignos, a diabetes, a sida, a tuberculose e devido ao aparelho circulatório. As mortes devido à diabetes, entre 1978 e 2018, aumentaram 389,4%. As mortes devido à sida, entre 1996 e 2018, diminuíram 73%. Estas duas causas de morte, foram as que mais se destacaram entre as outras. A diabetes, pelo lado negativo, por ter tido um aumento de casos muito acentuado, o que também se pode constatar no primeiro gráfico de linhas e a sida, pelo lado positivo, pois os casos diminuíram significativamente, esta diminuição também se pode constatar no segundo gráfico de linhas.

Os óbitos com menos de um ano, segundo as principais causas de morte, no ano de 2000, devido às más formações congénitas têm o valor de 25,6%. A moda é “Algumas afeções originadas no período perinatal”. Os “Sintomas, sinais e afeções mal definidas” apresentam um valor de 13,4% e outras causas por doenças tem valor de 18,6%. Por fim, a causa com menor frequência é o “Total das causas externas” com uma percentagem de 4,4%. A mortalidade infantil tem diminuído de forma muito acentuada em Portugal. No ano de 1960 morreram 16576 crianças com menos de 1 ano, enquanto que em 2018 morreram 287. Esta situação deve-se a uma melhoria da saúde materno-infantil.

Nº de mortes por 100 000 habitantes		
Ano	1977	2018
Tumores Malignos	133,62	270,8
Ano	1978	2018
Diabetes	8,52	41,7
Ano	1996	2018
Sida	11,02	3,0
Ano	1980	2018
Tuberculose	6,41	2,2
Ano	1981	2018
Aparelho circulatório	424,4	318,3



Conclusões finais:

Com este trabalho, verificamos que a maior causa de morte em Portugal, ao longo dos anos, tem sido as doenças do aparelho circulatório. Estas têm vindo a diminuir de ano para ano, como pode ser constatado nos gráficos apresentados e analisados ao longo deste poster. A maioria dos óbitos com menos de um ano, faleceram devido a infeções que foram originadas no período perinatal.

Fontes:
- pordata.pt
- ine.pt